

Rebiscos

Neste vale de lagrimas e dores,
Onde há o crime, o remorso e pecado,
Existe alguém que leva vida de horrores,
É criminoso ignante e selvado.

É imperfeito, vil, degenerado,
Indigno até mesmo de viver;
E vive só no mundo abandonado,
Cumprindo provas para depois morrer.

Pergunta as vezes ao nosso creador
Qual a razão de tanto soffrimento,
-Estár na terra, por isto és soffredor!-
É o que responde a voz do pensamento.

E agradece aquillo que elle passa,
Beber a dor sagrada que soffreu.
E este alguém na terra tem sua raça
Pois este alguém, meu amigo, sou eu.

Pedro Leopoldo 14-3-929
José C. Xavier



RABISCOS

Neste vale de lágrimas e dores,
Onde há o crime, o remorso e pecado,
Existe alguém que leva vida de horrores,
É criminoso ignorante e celerado.

É imperfeito, vil, degenerado,
Indigno até mesmo de viver;
E vive só, no mundo abandonado,
Cumprindo provas para depois morrer.

Pergunta, às vezes, ao nosso Criador
Qual a razão de tanto sofrimento:
— Estás na Terra, por isso és sofredor! —
É o que responde a voz do pensamento.

E agradece aquilo que ele passa.
Bendiz a dor sagrada que sofreu.
E esse alguém na Terra tem sua raça,
Pois esse alguém, meu amigo, sou eu.

Pedro Leopoldo, 14-3-929

José C. Xavier